

## CONTROLE DA PHOMA SP UTILIZANDO O PRODUTO COMERCIAL NATIVO (20% TEBUCONAZOLE + 10% TRIFLOXISTROBINA)

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, MAPA-Prócafé, Campinas, SP.; SILVA, R.O. – Téc. Agrícola ACA- Araguari- MG.; MOSCA, E. – Eng. Agrônomo ACA- Araguari/MG.; SANTINATO, F.- Engenheiro Agrônomo, Mestrando UFV Campus Rio Paranaíba – MG.

A *Phoma sp* ou *Phoma Costaricensis* infecciona folhas, flores, inflorescências, ramos e frutos jovens do cafeeiro. Em condições propícias (altitude elevada, período de temperatura baixa e umidade elevada, ventos frios, planaltos, face sul ou leste de plantio, etc.) a doença causa prejuízos que podem chegar a 100% quando a mesma ocorre sobre flores e inflorescências. Ataca ainda os chumbinhos munificando-os, além de provocar superbrotamento dos ramos. O controle atual da doença é em sua grande maioria realizada com Boscalid, Tebuconazole mais Iprodione e outros em menor proporção de utilização com resultados satisfatórios. No presente trabalho objetivou-se o estudo do produto comercial Nativo (tebuconazole 20% associado a trifloxistrobina 10%) com seu uso isolado ou associado com Iprodione e o próprio Tebuconazole em dosagens comerciais diferentes.

O ensaio foi instalado em Outubro de 2011 no Campo Experimental Isidoro Bronzi da ACA em Araguari/MG, em cultivar Catuai Vermelho IAC-62, no espaçamento 3,60 x 0,60m, com 10 para 11 anos de idade. As aplicações foram feitas com atomizador costal de pressão constante em volume de 500 L de calda por ha na pré florada em 10/11/11 e após florada principal em 20/11/12. O desenho experimental adotado foi de blocos ao acaso com três repetições e parcelas de 30 plantas sendo úteis as oito centrais. Os tratamentos estudados acham-se discriminados no quadro 1 de resultados e todos os demais tratamentos fitossanitários, nutricionais e culturais seguiram as recomendações do MAPA prócafé para a região. As avaliações constaram das amostragens de folhas e frutos na fase de chumbinho. A primeira avaliação foi realizada 30 dias após a 1ª aplicação e a segunda foi após a 2ª aplicação, e após 30 dias a terceira e assim por diante até fevereiro. Para os frutos avaliou-se o aspecto de “mumificação” em janeiro. Para folhas amostrou-se 50 pares do 1º e 2º internódios e para os frutos, avaliaram-se 50 por parcela em ramos marcados nas 1ª e 3ª rosetas. Também foram avaliadas as produtividades das safras de 2012 e 2013. Para outras doenças (ferrugem e cercosporiose) realizou-se 3 aplicações com Sphere Max na dose de 0,45 L ha<sup>-1</sup> em todos os tratamentos.

### Resultados e conclusões.

Ao longo do experimento foram realizadas 6 avaliações de incidência de Phoma. Em todas elas os tratamentos que utilizaram fungicidas foram superiores à testemunha, com exceção do tratamento que aplicou 0,25 L ha<sup>-1</sup> de Rovral e 0,25 L ha<sup>-1</sup> de Nativo, que foi insuficiente no controle apresentando 5,6% de folhas infectadas. O produto Nativo, em associação ou não com Folicur e Rovral mostrou-se eficiente no controle da doença.

**Quadro 1 - Controle da *Phoma sp* com Produto Comercial Nativo (20% Tebuconazole + 10% Trifloxistrobina)**

Tratamentos	Evolução da <i>Phoma sp</i> nas Folhas					
	Dez/011	Jan/012	Fev/012	Dez/012	Jan/013	Fev/013
1- Testemunha	6,0 b	11,3 b	15,7 b	6,3 b	9,0 b	11,6 b
2- Padrão 1 – Cantus 180 g ha <sup>-1</sup>	3,3 ab	3,7 a	1,7 a	0,0 a	0,0 a	1,3 a
3- Padrão 2 – 0,5 L ha <sup>-1</sup> Folicur + 0,5 L ha <sup>-1</sup> Rovral	3,3 ab	3,3 a	3,3 a	0,0 a	1,0 a	2,6 a
4- Nativo 1 L ha <sup>-1</sup>	1,7 a	2,0 a	2,3 a	0,0 a	1,3 a	1,0 a
5- Rovral 0,5 L ha <sup>-1</sup> + 1,0 L ha <sup>-1</sup> de Nativo + 0,5 L ha <sup>-1</sup> Folicur	4,7 ab	3,0 a	2,7 a	0,0 a	0,0 a	1,3 a
6- Rovral 0,5 L ha <sup>-1</sup> + Nativo 0,5 L ha <sup>-1</sup>	3,0 ab	3,0 a	3,0 a	0,0 a	1,0 a	3,0 a
7- Rovral 0,25 L ha <sup>-1</sup> + Nativo 0,25 L ha <sup>-1</sup>	4,0 ab	2,7 a	2,0 a	0,0 a	2,3 a	5,6 b
CV% (Duncan 5%)	48,33	33,17	37,52	40,56	21,56	20,50

\*Tratamentos seguidos das mesmas letras nas colunas não diferem entre si pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade.

**Quadro 2. Porcentagem de frutos mumificados em função dos tratamentos aplicados.**

Tratamentos	Mumificação dos frutos	
	Mar/012	Abr/013
1- Testemunha	15,7 b	3,6 b
2- Padrão 1 – Cantus 180 g ha <sup>-1</sup>	0,2 a	1,0 a
3- Padrão 2 – 0,5 L ha <sup>-1</sup> Folicur + 0,5 L ha <sup>-1</sup> Rovral	0,9 a	1,6 a
4- Nativo 1 L ha <sup>-1</sup>	0,8 a	1,3 a
5- Rovral 0,5 L ha <sup>-1</sup> + 1,0 L ha <sup>-1</sup> de Nativo + 0,5 L ha <sup>-1</sup> Folicur	0,3 a	1,3 a
6- Rovral 0,5 L ha <sup>-1</sup> + Nativo 0,5 L ha <sup>-1</sup>	0,6 a	2,0 a
7- Rovral 0,25 L ha <sup>-1</sup> + Nativo 0,25 L ha <sup>-1</sup>	0,9 a	3,6 b
CV% (Duncan 5%)	28,87	41,22

\*Tratamentos seguidos das mesmas letras nas colunas não diferem entre si pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade.

Nas duas safras avaliadas os resultados para os tratamentos fúngicos foram superiores à testemunha. Na primeira safra não ocorreram diferenças estatísticas significativas para os tratamentos fúngicos. Na segunda safra ocorreu menor produtividade para o tratamento que aplicou 1 L ha<sup>-1</sup> de Nativo.

Tratamentos	Produtividade	
	2012	2013
1- Testemunha	25,3 b	14,9 c
2- Padrão 1 – Cantus 180 g ha <sup>-1</sup>	56,5 a	36,6 a
3- Padrão 2 – 0,5 L ha <sup>-1</sup> Folicur + 0,5 L ha <sup>-1</sup> Rovral	50,5 a	31,8 ab
4- Nativo 1 L ha <sup>-1</sup>	50,0 a	26,5 b
5- Rovral 0,5 L ha <sup>-1</sup> + 1,0 L ha <sup>-1</sup> de Nativo + 0,5 L ha <sup>-1</sup> Folicur	61,3 a	32,3 ab

6- Rovral 0,5 L ha <sup>-1</sup> + Nativo 0,5 L ha <sup>-1</sup>	59,6 a	31,5 ab
7- Rovral 0,25 L ha <sup>-1</sup> + Nativo 0,25 L ha <sup>-1</sup>	56,5 a	33,0 ab
CV% (Ducan 5%)	19,37	13,68

**Quadro 3.** Produtividade dos cafeeiros em função dos tratamentos avaliados

\*Tratamentos seguidos das mesmas letras nas colunas não diferem entre si pelo teste de Ducan a 5% de probabilidade.

**Concluiu-se que-**

Nas condições do ensaio pode-se concluir que:

- 1º) Todos os tratamentos foram eficientes no controle da phoma sp das folhas e mumificação dos frutos;
- 2º) O Nativo substitui com igual eficiência os padrões usuais com boscalid (cantus) e/ou tebuconazole mais iprodione (Folicur + Rovral);
- 3º) Não é necessário a mistura do iprodione (Rovral) ao Nativo;